

CONFERÊNCIA GLOBAL DE TEOLOGIA DA IGREJA DO NAZARENO (CGT)
DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Dr. Klaus Arnold, Diretor de Educação Global e Desenvolvimento do Clero,
Dr. Jeren Rowell, Presidente do Seminário Teológico Nazareno
Dr. Dean G. Blevins, Editor, *Didache: Ensino Fiel*

A reunião de líderes da igreja para a conferência teológica possui uma rica história. O capítulo 15 de Atos fornece a história de Paulo e Barnabé conferenciando com Tiago e os apóstolos sobre questões teológicas críticas para a missão da igreja. Os primeiros 800 anos da Igreja de Jesus Cristo oferecem um testemunho semelhante quando teólogos pastorais e líderes da igreja se reuniram em nada menos que sete conferências (concílios) para elaborar confissões de fé enraizadas nas Escrituras e na vida da igreja capacitada pelo Espírito.

Este impulso de se reunir em conferência continua a marcar a vida da Igreja contemporânea de Jesus Cristo. A conferência teológica, para o bem da Igreja, envolve mais do que o exercício acadêmico. A ideia de uma conferência teológica global entre os nazarenos se inclina significativamente para as conexões familiares de que desfrutamos. As últimas quatro Conferências Globais de Teologia claramente prestam serviço à *koinonia* do Espírito Santo, que está sempre trabalhando para nos reunir como o corpo unificado de Cristo. Esses esforços também ressaltam a missão da igreja, reunindo-nos, mas também nos enviando ao mundo, testemunhando o Senhor Jesus Cristo crucificado, ressuscitado e assunto aos céus.

A necessidade contínua de conferência teológica aborda mais do que o conteúdo da fé. A conferência reúne de forma significativa o colegiado de teólogos pastorais e teólogos acadêmicos, que se reúnem como professores, pastores, superintendentes e outros ministros (clérigos e leigos) que dão suas vidas a serviço do evangelho. A graça da conferência cristã, corretamente entendida, serve como um “resultado” de si mesma que move os participantes para a prática do ministério e depois de volta à reflexão; demonstrando um constante movimento de oração e missão inspirado pelo Espírito.

Os pesquisadores costumam notar que João Wesley pensava em Conferência como um dos meios da graça. Wesley realmente usou a frase apenas uma vez, mas Randy Maddox sugere que “a reunião de classe é o melhor exemplo do que ele tem em mente. Este é particularmente o caso se assumirmos que seu foco principal em ‘meios de graça’ é a santificação.¹” Kevin Watson afirma que Wesley teria acreditado que “a Conferência Cristã foi uma conversa honesta, direta e penetrante com outros cristãos que se destinava a ajudar os participantes a crescer em santidade”². Essas notas são instrutivas para a Igreja do Nazareno ao considerarmos o propósito de nos reunirmos para a conferência teológica.

¹Kevin Watson citando Randy Maddox em “Christian Conferencing As A Means Of Grace,” *Seedbed* (6 de novembro de 2014) disponível online (acessado em 10/08/2023) em <https://www.seedbed.com/kevin-watson-christian-conferencing-means-grace/>

²Kevin Watson, “Holy Conferencing: What Did Wesley Mean? (Part 2),” Kevin M. Watson Blog (18 de julho de 2013) disponível online (acessado em 10/08/2023) em <https://kevinmwatson.com/2013/07/18/holy-conferencing-what-did-wesley-mean-part-2/>

Mark Quanstrom observa, em *A Century of Holiness*, que a “questão nas últimas décadas do século XX era se a Igreja do Nazareno tinha ou não uma doutrina coerente e convincente de santidade”³. A capacidade de chegar a uma expressão teológica “coerente e convincente” não implica encontrar a pessoa certa para pregar a articulação em uma publicação definitiva. A natureza da teologia é dialógica, relacional e, acima de tudo, de oração. Como Kent Brower e David McEwan observaram já em seu artigo de 2007, "Future Challenges in Wesleyan Theological Education" (Desafios futuros na educação teológica wesleyana), a única maneira de a teologia wesleyana ser "preservada e aprimorada" envolve "um contexto de diálogo no qual a academia confessional é vista como parte da *ecclesia* de Deus"⁴. Este diálogo deve ser visto numa perspectiva global. A coerência só pode ser alcançada quando os diferentes contextos são levados em consideração.

Esse entendimento permanece central para o propósito da conferência teológica. As pessoas reúnem-se não exclusivamente para fins de debate, discussão ou apologética. Os participantes também se reúnem com o propósito de adorar, orar, pela "unidade do Espírito através do vínculo da paz" (Efésios 4:3), e para missão. Consequentemente, e particularmente para a Igreja do Nazareno, a conferência deve ser global e inclusiva. Um componente chave da conferência envolve a oportunidade de desenvolver relações com irmãos e irmãs de todo o mundo. As relações fornecem não apenas amizade, mas também compreensão por meio da expressão intencional de teologias contextuais que podem moldar uma perspectiva global autêntica em direção à investigação teológica.

Esses princípios, expressos através da reunião planejada de nazarenos de todo o mundo para adoração, oração e troca autêntica de ideias, dão significado e propósito a uma Conferência Global de Teologia para a Igreja do Nazareno.

Elaborado em 3 de setembro de 2020 por Klaus Arnold, Jeren Rowell e Dean Blevins

³Mark Quanstrom, *A Century of Holiness Theology: The Doctrine of Entire Sanctification in the Church of the Nazarene, 1905 to 2004* (Kansas City, MO: Beacon Hill Press, 2004), p. 169.

⁴Kent Brower e David McEwan, "Future Challenges in Wesleyan Theological Education," *Didache: Faithful Teaching* 7:1 (abril de 2007) disponível online (acessado em 10/08/2023) em <http://didache.nazarene.org/index.php/volume-6-2/7-gtiie-brower-mcewan/file>